

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 10, 06/03 a 12/03/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 10, 06/03/2023 a 12/03/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,56	2,56	2,69
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,47	0,47	0,61
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,67	0,67	0,59
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,78	0,78	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,94	0,94	0,75
Morango*SE 1	€ / kg	3,67	3,77	2,46
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,93
Tangerina*SE	€ / kg	1,00	1,00	0,75
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,78	1,14	0,39
Alho Francês	€ / kg	1,16	1,19	0,57
Batata Doce	€ / kg	1,20	1,10	0,77
Batata de Conservação	€ / kg	0,60	0,60	0,28
Batata Nova	€ / kg	0,71	0,35	0,38
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,21
Couve*Brócolos	€ / kg	1,19	1,19	0,64
Couve-flor	€ / kg	1,35	1,38	0,57
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	1,00	1,03	0,27
Curgete	€ / kg	1,15	0,93	0,64
Pimento Verde	€ / kg	1,40	1,40	1,11
Pepino	€ / kg	1,54	1,38	0,85
Tomate*Cacho	€ / kg	1,69	1,69	1,01
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,30	1,34	0,74
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,20	1,15	0,86
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,30	2,23	1,79
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,39
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,13	2,13	1,18
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,08
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,13	2,13	1,02
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,85
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,10	4,15
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,56	2,50	1,79
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,55	2,50	1,81
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,17	4,13	3,21
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,25	2,73
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	3,90	3,90	3,86
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,64	3,71	3,23
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,41	3,19	3,05
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,90	4,90	4,23
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,25	5,50	4,04
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,50	6,50	5,33
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,23	5,21	4,04
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,34	4,34	3,38
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,42	3,84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,39	4,39	3,24
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,66	6,66	4,09
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,16	6,15	4,34
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,73
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,52	5,38	2,95
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	290,00	300,00	280,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	275,00	280,00	318,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	296,00	300,00	300,17
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	299,50	303,50	250,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 06/03 a 12/03/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	6
c.	Cereais e derivados de cereais .....	7
d.	Carnes e Ovos .....	9
i.	Carne de Aves .....	9
ii.	Ovos .....	9
iii.	Carne de Suínos .....	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos .....	12
vii.	Coelhos .....	14
e.	Produtos lácteos .....	14
i.	Leite de vaca na produção .....	14
ii.	Laticínios .....	14
iii.	Leite embalado UHT .....	15
II.	Metodologia.....	16

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 10, 06/03 a 12/03/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

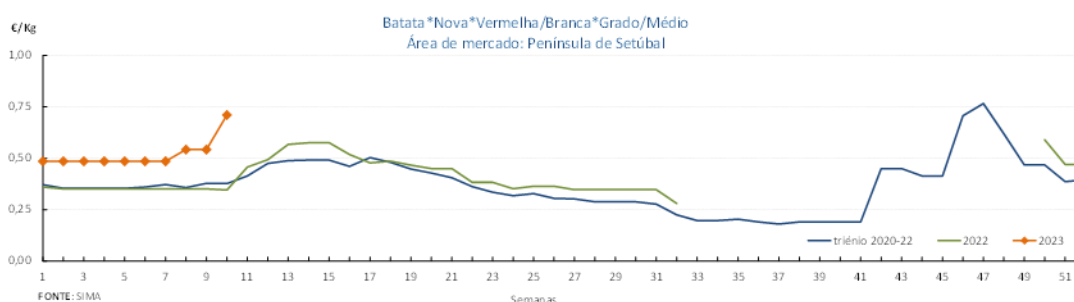
#### i. Hortícolas

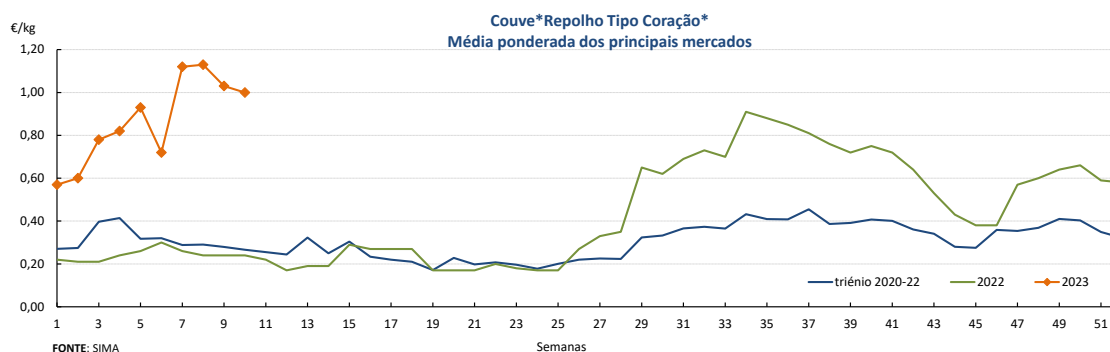
Na região Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova branca e da cebola temporã. Verificou-se subida da cotação da beterraba em 20% e da cenoura 17%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da nabiça em 50%, couve “Penca” 33%, alface frisada 29% e lisa 21%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, houve algumas transações de couve “Portuguesa”, mas continua a verificar-se escassez de brássicas que fez subir a cotação da “Lombardo” em 11%. Verificou-se subida das cotações da alface lisa em 29%, devido a uma menor oferta. A cotação do grelo de nabo desceu 20%, devido a uma menor oferta e menor qualidade provocada pelas geadas e baixas temperaturas registadas nos períodos noturnos. Devido à escassez de couves na região, e dado que a produção de espinafre tem muita qualidade e é maioritariamente produzido em estufa ou em zonas protegidas, os produtores subiram a cotação do espinafre em 20% de modo a compensar as perdas nas couves. Uma maior oferta desvalorizou a cotação da alface frisada em 29%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal verificou-se uma subida das cotações da batata primor/nova branca e vermelha, tamanho grado/médio de 20%, devido a uma menor oferta.

Na área de mercado Oeste, verificou-se um aumento das cotações da fava em 30%, início da produção com pouca oferta. Uma menor oferta valorizou as cotações da curgete e pepino em 24% e tomate “Cherry” 16%. A cotação da alface frisada desceu 36% devido a uma menor procura e o tomate “Coração de Boi” 33%, devido a uma diminuição da qualidade.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se subida das cotações da cebola conservação em 20%, batata de conservação vermelha/branca tamanho grado/médio de 18 e 17% e couve “Roxa” 14%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova e da cebola temporã. Verificou-se uma subida nas cotações do grelo de nabo em 53%, tomate “Cacho” 22% e curgete 17%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou a cotação da couve “Repolho Tipo Coração” em 21%.

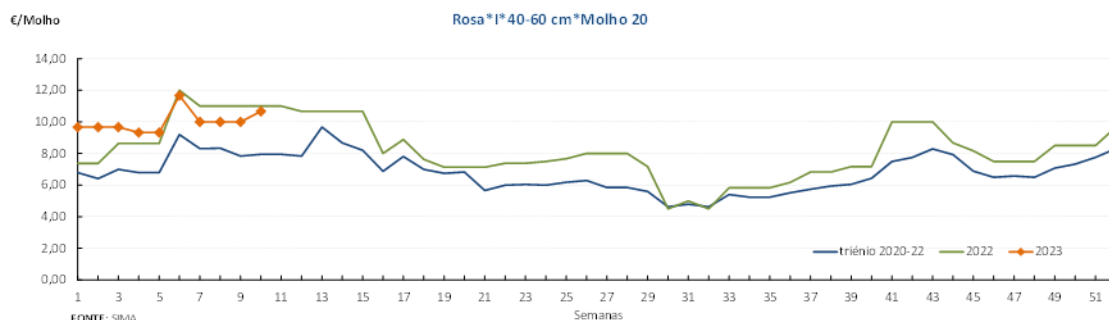
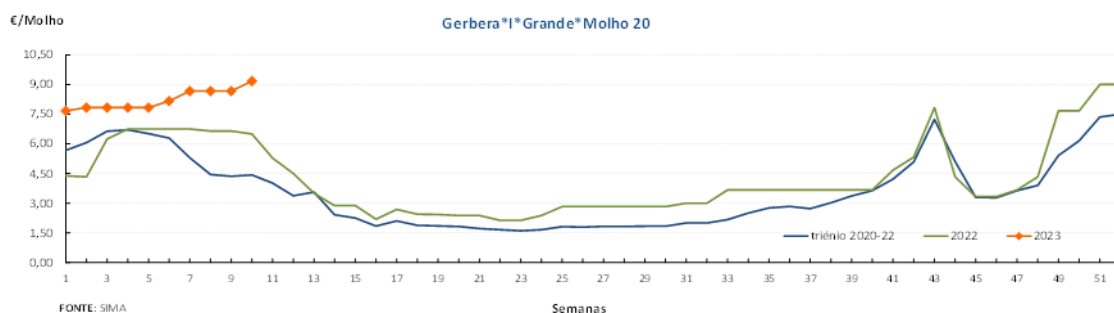
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a campanha de comercialização da cebola temporã. Nesta semana não houve transações de beringela. Verificou-se uma subida da cotação da fava em 14%, devido a uma maior procura. Uma menor oferta valorizou as cotações da couve-flor em 12%. Descida das cotações da alface frisada/lisa e curgete em 18%, alface roxa 17%, couve “Repolho Tipo Coração” 14% e “Penca” 10%, devido a uma maior oferta.

### **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, uma menor oferta valorizou as cotações da rosa tamanho grande (>60) em 31%, médio (40-60) em 29% e pequeno (<40) em 20%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 14%. Verificou-se decida das cotações da tulipa pequena molho em 17% e grande molho a 5%, devido a uma maior oferta e concorrência de produto dos Países Baixos. Descida da cotação do Liliun “Imperial” em 15%, devido a uma maior oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da tulipa em 11%, devido a uma menor oferta.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. As cotações do não tiveram alterações significativas.

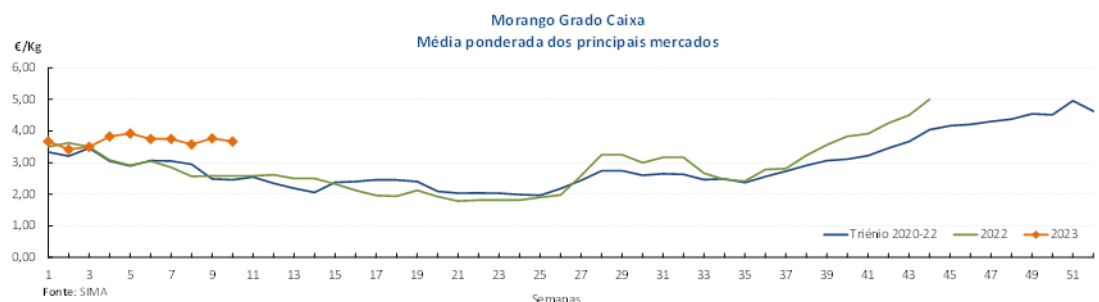
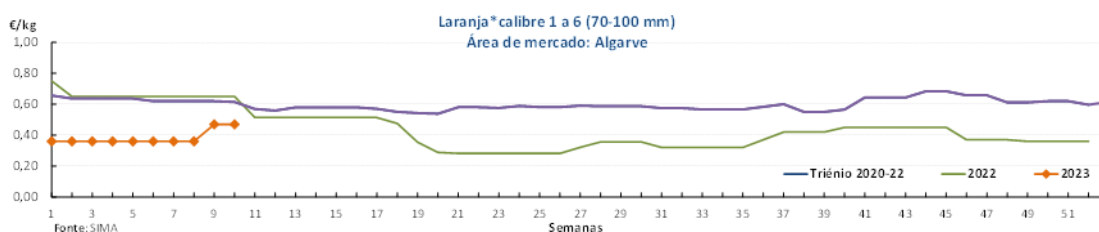
#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Uma menor oferta valorizou as cotações da rosa tamanho grande (>60) em 29%, médio (40-60) em 27% e pequena (<40) em 18%, gerbera grande molho 20%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 13%. Descida das cotações para a íris em 33%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 29%, Liliun “Imperial” 14%, tulipa categoria II 14%, e categoria I 13%, Antirrhinum (Boca de Lobo) e Leucadendron 13%, devido a uma maior oferta.

### iii. Frutícolas

Na região Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, terminou a campanha da maçã “Royal Gala”.

Nesta semana não se verificaram alterações significativas nas cotações de fruta fresca em todas as áreas de mercado.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e tangerina. Não se registaram alterações significativas nas cotações.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Ortanique” e terminou da laranja “Newhall”. Verificou-se subida da cotação da laranja “Lanelate” categoria 7 e 8 (64-76) em 17%, categorias 4, 5 e 6 (70-88) em 15% e categoria 1, 2 e 3 (81-100) em 14% e morango grado comercializado em caixa em 13%, devido a uma menor oferta.

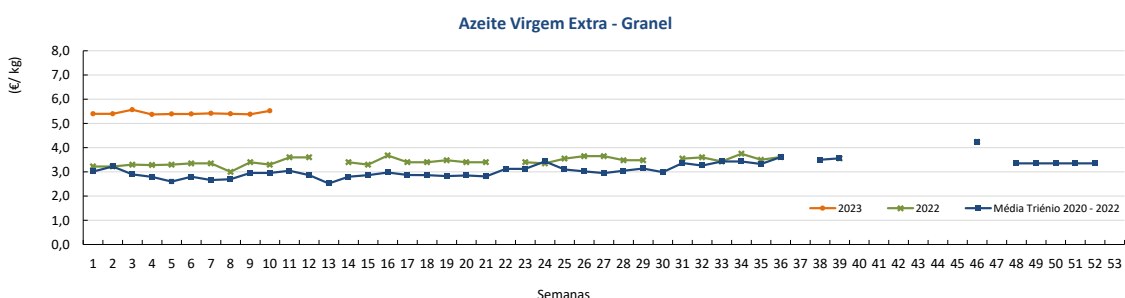
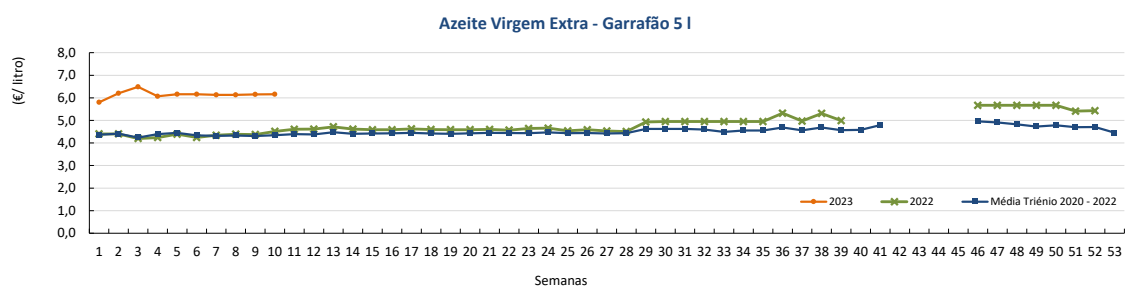
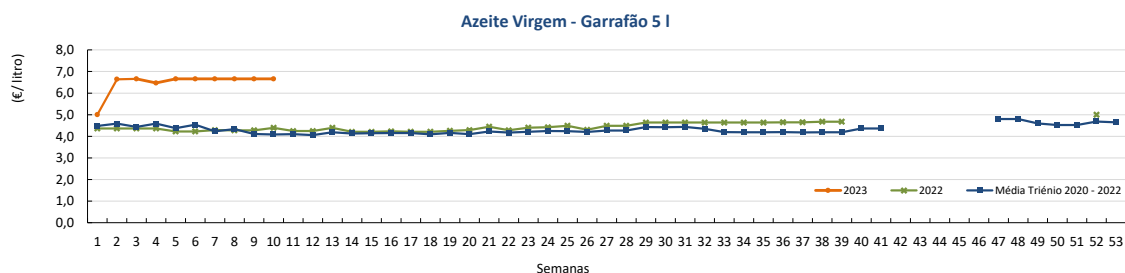
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Ortanique” X (63-74) e XXX (>78) e terminou da laranja “Newhall” e da tangerina “Fortune” (54-64). Verificou-se uma descida da cotação do morango grado comercializado em caixa de 24%, devido a uma maior oferta e menor procura.

## b. *Azeite*

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 e o produto classifica-se como bom em relação à qualidade. Na área de comercialização da Beira Litoral a oferta começou a apresentar-se escassa nalguns lugares. Na atual campanha têm-se registado cotações superiores às verificadas na campanha anterior e à média do triénio 2020-2022, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel.

A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma quebra de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto, é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

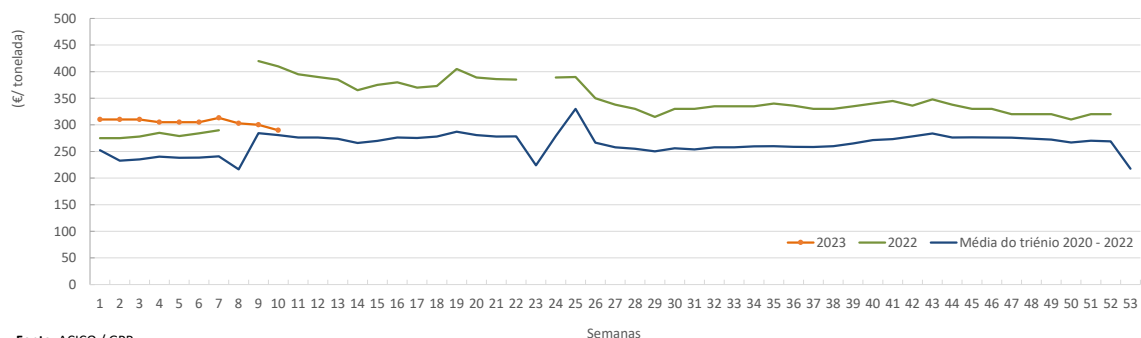


**c. Cereais e derivados de cereais**

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, verifica-se de novo uma diminuição de todas as cotações dos cereais importados, em relação à semana anterior.

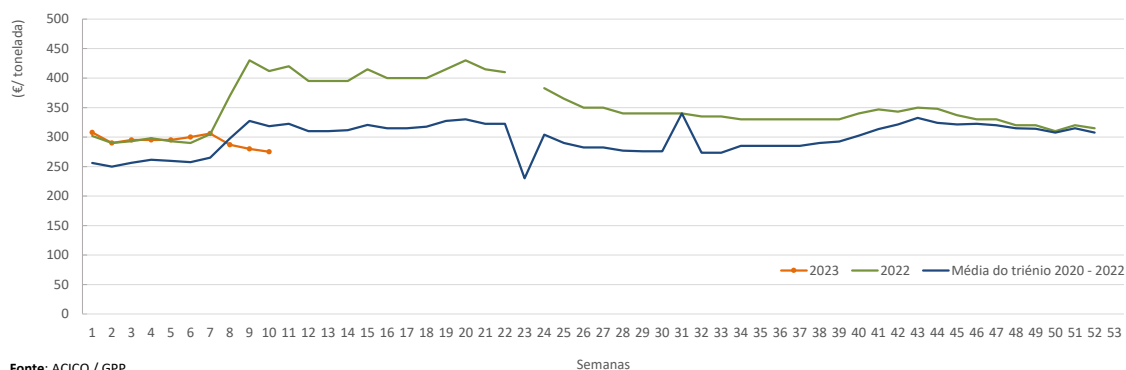


**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



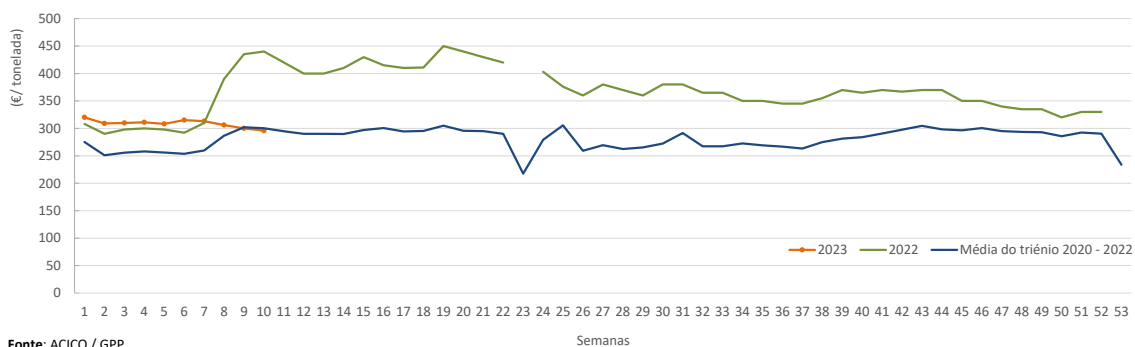
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**

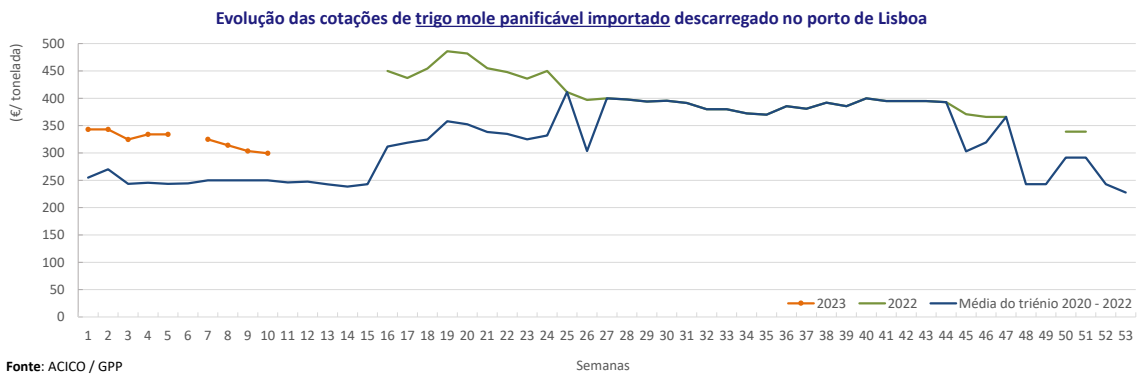


Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

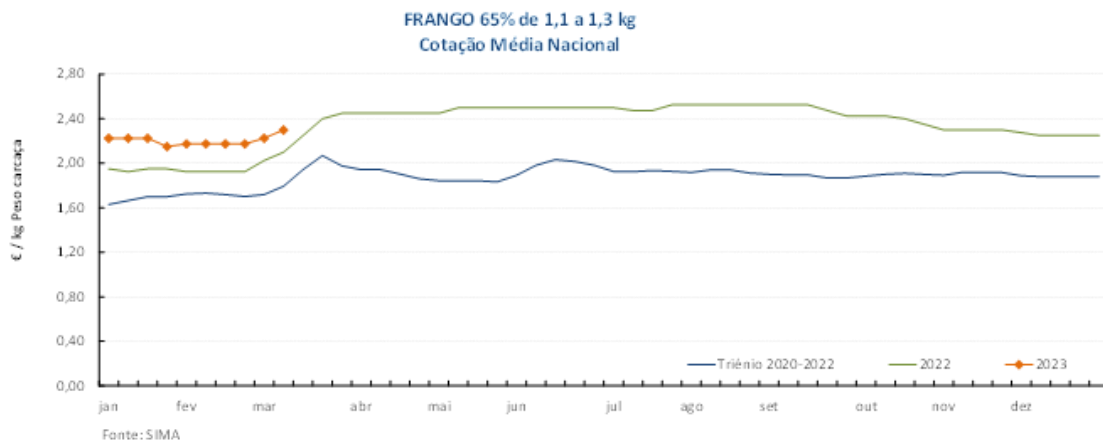


## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um acréscimo das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior, respetivamente +5 e +7 cêntimos/kg. Estabilidade do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

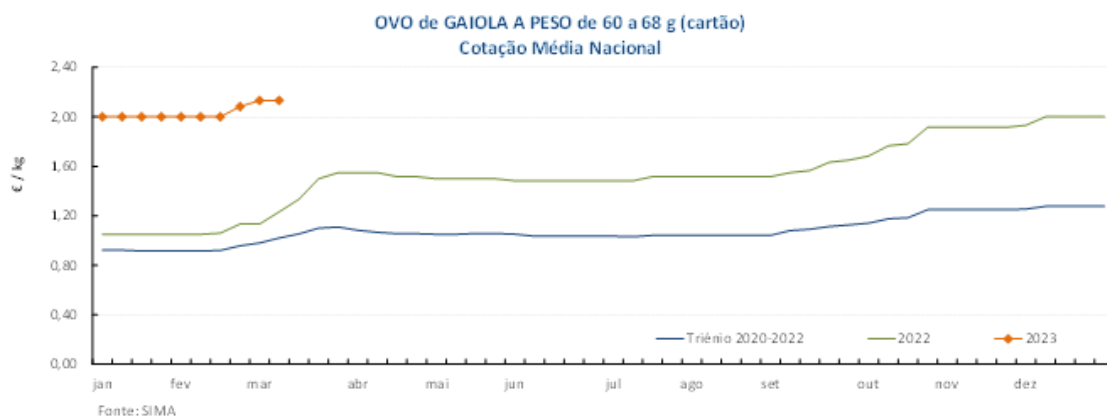
Subida do frango abatido nas duas regiões, Beira Litoral e Ribatejo e Oeste (+5 a +10 cêntimos/kg). No Ribatejo e Oeste subiu ainda o frango vivo (+5 cêntimos/kg) e desceram as galinhas vivas pesadas (-5 cêntimos/kg). Na Beira Litoral aumentou a perna de frango (+5 cêntimos/kg) e diminuiu a perna de peru (-10 cêntimos/kg).



### ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Isto após um longo período de estabilidade ter sido interrompido por uma subida nas 2 últimas semanas.

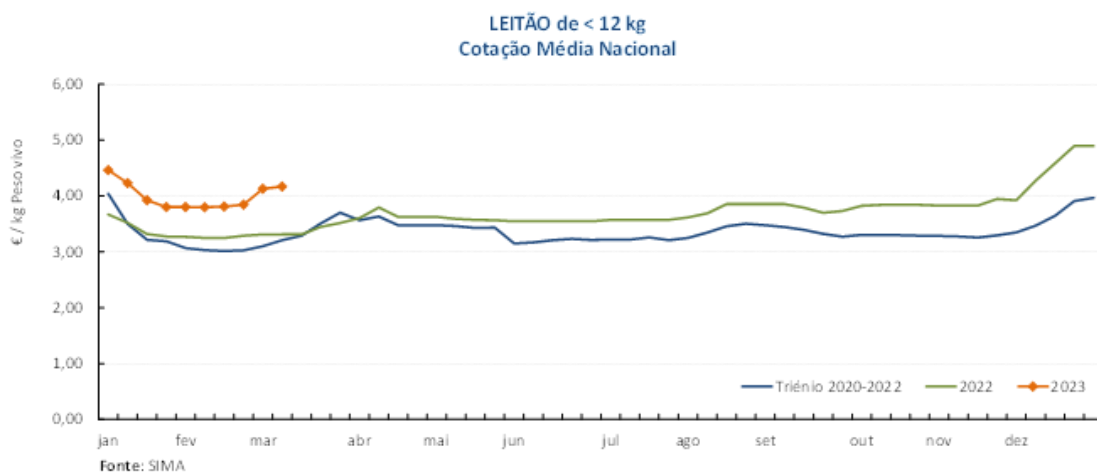
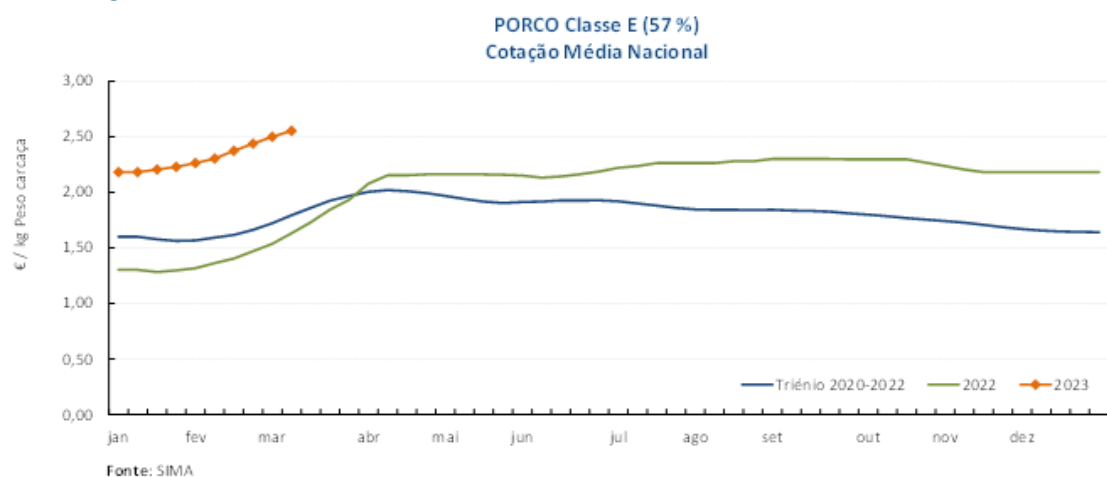
Na Beira Litoral a oferta foi média nas duas áreas de mercado e a procura foi média em Dão-Lafões e relativamente animada no Litoral Centro. No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise registou-se uma nova subida das cotações médias nacionais dos porcos classe E (+6 cêntimos/kg) e classe S (+5 cêntimos/kg) em relação à semana anterior, pela 8ª semana consecutiva.

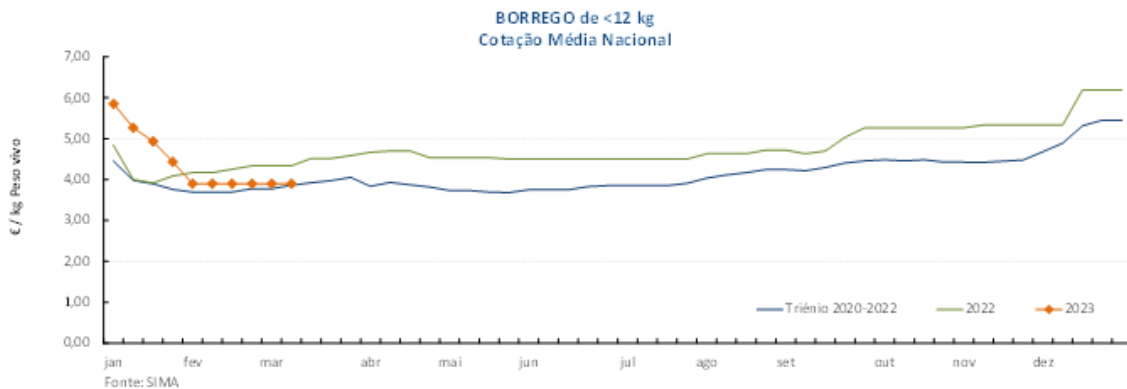
Aumento das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+4 cêntimos/kg) e de 19-25 kg (+15 cêntimos/kg).



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a evolução em relação à semana anterior das cotações médias nacionais dos borregos analisados foi distinta: estabilidade dos de <12 kg, redução dos de 22-28 kg (-7 cêntimos/kg) e aumento dos de >28 kg (+22 cêntimos/kg). Os borregos de <12 kg continuaram estáveis pela 5ª semana consecutiva, após a quebra significativa registada em janeiro.

As cotações dos borregos de 13-21 e de >28 kg apresentaram uma subida em todas as áreas de mercado do Alentejo com exceção de Évora (+5 a +70 cêntimos/kg); pelo contrário, os borregos de 22-28 kg sofreram uma descida em Beja e Elvas (respetivamente -35 e -5 cêntimos/kg).

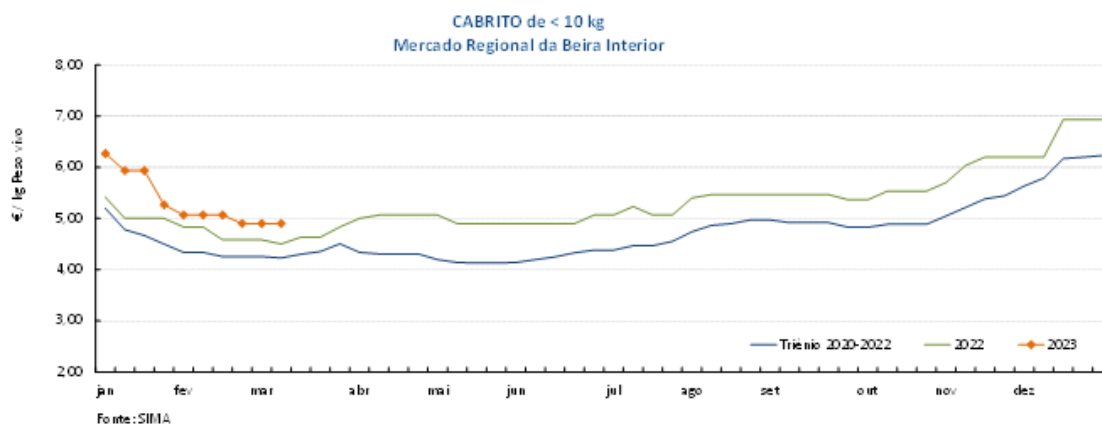


#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise ocorreu uma redução em relação à semana anterior da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Litoral (-25 cêntimos/kg); estabilidade na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

Na Beira Litoral registou-se uma descida das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado de Viseu (-50 cêntimos/kg). Nesta área de mercado a oferta e a procura foram muito fracas.

Redução dos cabritos de <10 kg no Alentejo Norte e em Estremoz (-10 cêntimos/kg). Nestas duas áreas a oferta foi fraca e a procura relativamente fraca.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses cruzada Charolês, aumentou 0,017 €/kg C, mas a de novilho, aumentou 0,012 €/kg C. As cotações médias de novilha de novilho, 12 a 24 meses Turina, não se alteraram.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, a cotação máxima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado, Alentejo Norte: as cotações mínimas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,35 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,40 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses cruzada Charolês, aumentaram 170,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 70,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses cruzado Charolês, aumentaram 170,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 155,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V, mas a cotação mínima, diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg V, mas a cotação mínima, diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses cruzada Charolês, aumentaram 40,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U, mas cotação mínima diminuiu 30,00 €/U.

Na área de mercado Beja: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses cruzada Charolês, diminuiu 0,70 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,65 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses cruzada Charolês, aumentaram 260,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 80,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses cruzado Charolês, diminuiram 55,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas: as cotações máxima e mais frequente de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg

---

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

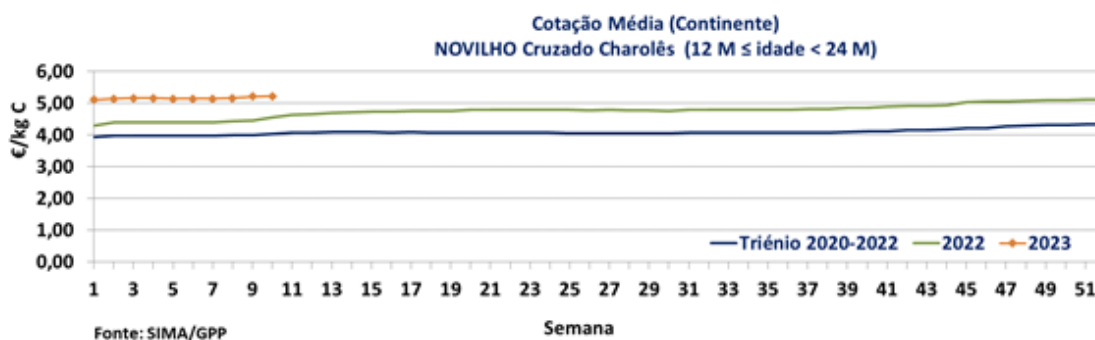
C; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 0,30 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,45 €/kg V; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses cruzada Charolês, aumentou 170,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 120,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses cruzado Charolês, aumentaram 170,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 160,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: a cotação mínima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou, 0,20 €/kg C; a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses cruzada Charolês, diminuiu 0,80 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,75 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses cruzada Charolês, aumentaram 260,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 35,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses cruzado Charolês, diminuíram 60,00 €/U, 50,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg C, mas a cotação mais frequente diminuiu, 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses cruzada Charolês, diminuíram 0,84 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses cruzado Charolês, aumentaram 0,27 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,78 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses cruzada Charolês, aumentaram 287,00 €/U e 47,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 45,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses cruzado Charolês, diminuíram 60,00 €/U, 69,00 €/U e 68,00 €/U, respetivamente.

Na Região as cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses cruzado Charolês, aumentaram 0,48 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses cruzado Charolês, diminuíram 30,00 €/U, 69,00 €/U e 68,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de novilho e de novilha aumentaram 0,01 €/kg C, as cotações de vitela e de vaca, não se alteraram.

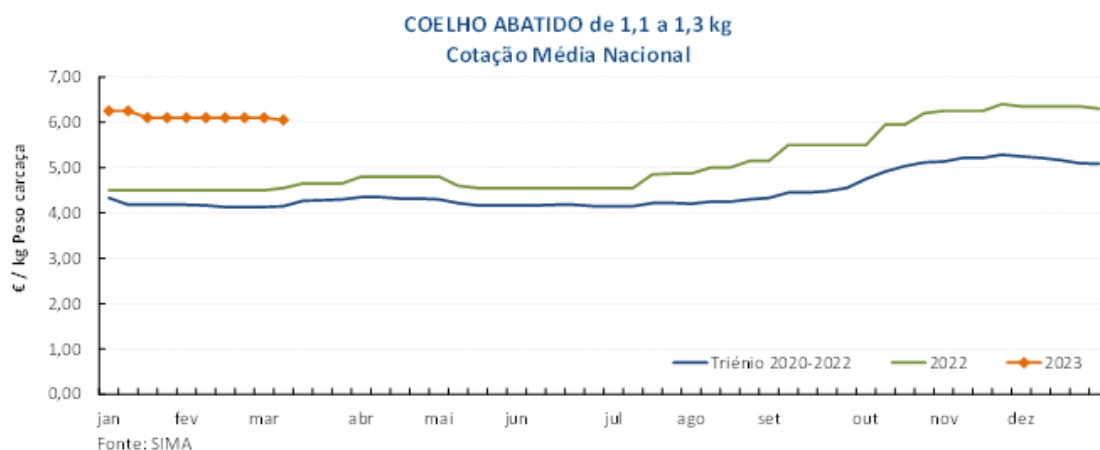


Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### vii. Coelhos

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (-5 cêntimos/kg). Estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A procura é normal para a época e a oferta é suficiente.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 54,85 para 54,37 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-4,2%; 51,66 para 49,51 €/100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,2%; 56,69 para 56,78 €/100 kg). Em relação a janeiro de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (56,3 a 59,3%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em fevereiro, com exceção do queijo flamengo (+0,5%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó desnatado (-20,1%), manteiga (-13,8%), soro (-8,4%) e leite em pó inteiro (-6,6%). Em relação a fevereiro de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+54,8%) e do leite em pó inteiro (+35,3%); pelo contrário ocorreu uma redução do leite em pó desnatado (-13,4%), manteiga (-11,1%) e soro (-10,2%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

### **iii. Leite embalado UHT**

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,8%) e Magro (+0,4%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior, ao contrário do Meio Gordo (-0,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+53,5%) e Magro (+47,8%).



## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.